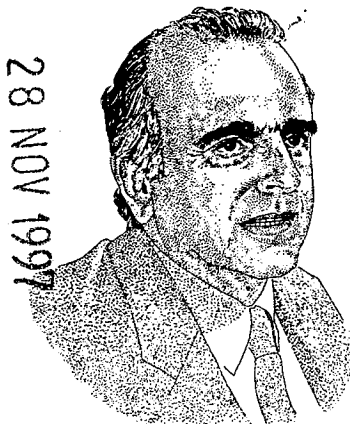


Paulo Renato garante R\$ 46 milhões

Ministro pressiona e governo mantém orçamento para a Educação

Doca de Oliveira e Sandra Nascimento
de Brasília e São Paulo

O governo recuou da decisão de contingenciar em R\$ 46 milhões as verbas destinadas a educação. Depois de conversar com o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, e também com os reitores de diversas universidades que seriam prejudicadas pelo corte, a comissão mista de orçamento da Câmara dos Deputados reavaliou a medida. Ontem, o relator da proposta de orçamento de 1998, deputado Aracely de Paula (PFL-MG), anunciou que os recursos serão mantidos. "Nós ouvimos o apelo do ministro", disse o relator. Segundo ele, a proposta de orçamento será votada no próximo dia 10.



Paulo Renato Souza

Aracely de Paula afirmou que a orientação da comissão é preservar os recursos das áreas de educação e saú-

de, promovendo cortes em outros setores, se necessário. "Essa são áreas prioritárias e serão preservadas".

Paulo Renato chegou em Brasília na última quarta-feira, de uma viagem pela Europa onde soube dos cortes promovidos pelo governo em sua área, via medidas provisórias. Não gostou nada e, da mesma forma que atuou junto à comissão de Orçamento, colocou seus técnicos em ação para garantir a manutenção dos cerca de R\$ 500 milhões que seriam retirados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O ministro também cobrou do presidente Fernando Henrique Cardoso a verba retida de sua pasta pelo decreto 2.041, outra medida do pacote fiscal.

28 NOV 1997

GAZETA MERCANTIL